

RELATÓRIO TÉCNICO

**LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA AVIFAUNA NO  
MUNICÍPIO DO BREJO DA MADRE DE DEUS,  
PERNAMBUCO**



**OBSERVADORES DE AVES  
DE PERNAMBUCO**

Recife / Pernambuco

Junho / 2003

## **APRESENTAÇÃO**

São apresentados aqui os resultados obtidos pela Associação Observadores de Aves de Pernambuco (OAP) da excursão realizada ao Brejo da Madre de Deus, em maio de 2003, com a finalidade de inventariar as suas Aves. Além da lista completa das aves apresentadas pelo nome científico e vernáculos, foram destacadas as espécies ameaçadas de extinção de acordo com a nova lista do MMA (2003). Também foram apresentadas algumas proposições em relação às áreas visitadas, estas informações poderão ser úteis a Prefeitura do Brejo da Madre de Deus e aos seus gestores quando forem tomar alguma decisão em relação as localidades investigadas. Como exemplo, podemos citar a implementação de um plano de manejo para a Unidade de Conservação particular, a RPPN Mata do Bituri. Assim, o conhecimento de espécies de aves raras, ameaçadas de extinção e/ou endêmicas pode ser o início para a realização de atividades ecoturísticas de observação de aves nessa região.

## **OBJETIVO**

Realizar um levantamento preliminar das aves que ocorrem na área de influência do Teatro de Nova Jerusalém e na RPPN Bituri, localizadas no município do Brejo da Madre de Deus, Pernambuco.

## **METODOLOGIA**

Realizou-se uma excursão de campo, em maio de 2003, onde foram visitadas duas áreas. A primeira foi uma área de Caatinga próxima ao Teatro de nova Jerusalém e seu entorno (incluindo o *camping* e o Parque das Esculturas). A segunda área foi uma área de floresta úmida (brejo de altitude), a RPPN Bituri, Unidade de Conservação de propriedade particular. Nessas áreas foram realizados inventários de aves utilizando-se binóculos e gravadores para registrar as vocalizações, para posterior identificação e/ou realização de *playback*. As gravações foram realizadas utilizando-se microfone direcional ME66 e um gravador Sony TCM 200DV. Todos os sons gravados já foram depositados no arquivo sonoro da Associação Observadores de Aves de Pernambuco (OAP).

## **RESULTADOS**

Com quatro ornitólogos em campo, durante sete horas de observação em cada área de estudo (total de 14h de observação de campo), foram listadas 100 espécies de aves (ver Apêndice 1), que corresponde a 20% de todas as aves já detectadas para Pernambuco. Na área de influência do Teatro até o Parque das esculturas foram encontradas 63 espécies. Para a RPPN Bituri, 59 espécies foram registradas. De acordo com a lista do MMA (2003) para espécies ameaçadas de extinção, na RPPN Mata do Bituri foram encontradas seis espécies ameaçadas (Ver Tabela 1).

**Tabela 1.** Lista das espécies de aves ameaçadas de extinção (MMA, 2003) na RPPN Mata do Bituri, Brejo da Madre de Deus, Pernambuco (maio de 2003).

Nome vernáculo	Nome científico	Categoria de Ameaça (MMA, 2003)
Espanta-raposa	<i>Thamnophilus caerulescens</i>	Vulnerável
Chupa-dente	<i>Conopophaga lineata</i>	Vulnerável
Tatac	<i>Sinallaxis infuscata</i>	Em perigo
Pintor-verdadeiro	<i>Tangara fastuosa</i>	Vulnerável
Pintor-mirim	<i>Tangara cyanocephala</i>	Vulnerável
Pintassilva	<i>Carduelis yarellii</i>	Vulnerável

### COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

As espécies ameaçadas de extinção ocorrem porque ainda existem bons fragmentos de matas nos brejos do município. Seria de grande importância continuar o levantamento de avifauna em todos os fragmentos de mata nas áreas de brejo, pois informações como esta podem auxiliar os tomadores de decisão na hora de planejar e gerenciar os recursos naturais. Na área interna do Teatro de Nova Jerusalém, foram encontradas algumas iniciativas que auxiliam na atração e sobrevivência das aves: o jardim e o pequeno corpo d'água próximo à pousada da paixão e a grande quantidade de plantas que embelezam toda a área do teatro. Destacam-se as espécies mais frequentes nos jardins do teatro: Pássaro preto (*Molothrus bonariensis*), Arranca-milho (*Agelaioides badius*), Canário-da-terra (*Sicalis flaveola*), Beija-flor-rabo-de-tesoura (*Eupetomena macroura*), Beija-flor-besourinho-de-bico-vermelho (*Chlorostilbon aureoventris*), Sabiá-gongá (*Turdus rufiventris*) e Galo-de-campina (*Paroaria dominicana*).

A área de vegetação de caatinga que fica por trás do teatro, mas precisamente na área do *camping* e no Parque das Esculturas, é de extrema importância para a sobrevivência de todas as espécies de aves que ocorrem nas proximidades. Apesar de muito impactada e necessitando de recuperação é possível observar um pouco mais de cinquenta espécies de aves naquela vegetação de Caatinga. A área pode motivar turistas observadores de aves a realizar uma saída de campo, principalmente o público estrangeiro que frequenta a pousada e o teatro.

Quanto à área da RPPN Bituri, é indiscutível o papel de uma Unidade de Conservação dentro de um município, principalmente para as aves. Entretanto, é preciso pensar em medidas para se identificar e conservar outros fragmentos maiores e incentivar os proprietários a conhecerem as vantagens de se criar uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Apesar dos bons resultados coletados, em apenas uma excursão com 14 horas de observação, ficou evidente a necessidade de se realizar mais saídas de campo, principalmente em outros fragmentos de mata úmida das áreas de altitude para se conhecer melhor a avifauna, principalmente se houver interesse dos administradores públicos em programar atividades ecoturística na região. Além de um bom levantamento de aves, seria necessária a gravação de sons para a produção de um CD com as vocalizações das espécies mais comuns, folder com o nome científico, nome vernáculo e em inglês de todas as espécies, produção de material fotográfico para ilustrar cartazes, treinamento de pessoal e mapeamento dos fragmentos e de trilhas.

### **CONCLUSÕES**

O município apresenta um excelente potencial para programar a atividade de observação de aves, possibilitando observar aves em áreas de caatinga e de floresta úmida (brejos de altitude) sem necessitar longos deslocamentos. O número de espécies ameaçadas e a facilidade para avistá-las também pode ser um grande apelo na hora de se programar a atividade turística de observação de aves.

**Apêndice 1.** Lista das espécies de aves observadas no Teatro Nova Jerusalém (TNJ), Camping (C) e Reserva Mata do Bituri (RMB).

<b>Nome Científico</b> (Nome vernáculo)	TNJ e C	RMB
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Nhambu-espanta-boiada)	X	
<i>Butorides striatus</i> (Socozinho)	X	
<i>Coragyps atratus</i> (Urubu-de-cabeça-preta)	X	X
<i>Cathartes burrovianus</i> (Urubu-de-cabeça-amarela)	X	X
<i>Buteo albonotatus</i> (Gavião-de-rabo-barrado)		X
<i>Buteo magnirostris</i> (Gavião-carijó)	X	X
<i>Geranospiza caerulescens</i> (Gavião-pernilongo)		X
<i>Caracara plancus</i> (Gavião-carcará)		X
<i>Falco sparverius</i> (Gavião-quiriquiri)	X	
<i>Vanellus chilensis</i> (Tetê)	X	
<i>Columbina talpacoti</i> (Rolinha-caldo-de-feijão)		X
<i>Columbina picui</i> (Rolinha-branca)	X	
<i>Scardafella squammata</i> (Rolinha-fogo-pagô)	X	
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Tuim)	X	X
<i>Coccyzus melacoryphus</i> (Papa-largata)	X	
<i>Crotophaga ani</i> (Anu-preto)	X	X
<i>Guira guira</i> (Anu-branco)	X	
<i>Tapera naevia</i> (Peitica)	X	
<i>Chordeiles pusillus</i> (Bacurauzinho)	X	
<i>Phaethornis pretrei</i> (Beija-flor-rabo-branco-de-sobre-amarelo)		X
<i>Phaethornis ruber</i> (Beija-flor-besourinho-da-mata)		X
<i>Eupetomena macroura</i> (Beija-flor-rabo-de-tesoura)	X	
<i>Chlorostilbon aureoventris</i> (Beija-flor-besourinho-de-bico-vermelho)	X	
<i>Aphantochroa cirrhochloris</i> (Beija-flor-cinza)		X
<i>Ceryle torquata</i> (Martim-pescador-grande)	X	
<i>Chloroceryle amazona</i> (Martim-pescador-verde)	X	
<i>Galbula ruficauda</i> (Bico-de-agulha)		X
<i>Nystalus maculatus</i> (Dorminhoco)	X	
<i>Picumnus fulvescens</i> (Pica-pau-anão-de-pernambuco)		X

<b>Nome Científico</b> (Nome vernáculo)	TNJ e C	RMB
<b><i>Veniliornis passerinus</i></b> (Pica-pau-pequeno)	X	X
<b><i>Taraba major</i></b> (Cancão-de-fogo)	X	
<b><i>Thamnophilus caeruleus</i></b> (Espanta-raposa)		X
<b><i>Dysithamnus mentalis</i></b> (Choquinha-lisa)		X
<b><i>Myrmorchilus strigilatus</i></b> (Piu-piu)	X	
<b><i>Herpsilochmus atricapillus</i></b> (Chorozinho-de-chapéu-preto)		X
<b><i>Formicivora melanogaster</i></b> (Formigueiro-de-barriga-preta)	X	
<b><i>Conopophaga lineata</i></b> (Chupa-dente)		X
<b><i>Furnarius figulus</i></b> (Casaca-de-couro-da-lama)	X	
<b><i>Synallaxis infusata</i></b> (Tatac)		X
<b><i>Synallaxis frontalis</i></b> (Tio-antônio)	X	
<b><i>Synallaxis hypospodia</i></b> (João-grilo)		X
<b><i>Certhiaxis cinnamomea</i></b> (Casaca-de-couro)	X	
<b><i>Phacellodomus rufifrons</i></b> (Ferreiro)	X	X
<b><i>Sittasomus griseicapillus</i></b> (Arapaçu-verde)		X
<b><i>Lepidocolaptes angustirostris</i></b> (Arapaçu-do-cerrado)	X	
<b><i>Phyllomyias fasciatus</i></b> (Pássaro-fantasma)	X	X
<b><i>Camptostoma obsoletum</i></b> (Risadinha)	X	X
<b><i>Elaenia flavogaster</i></b> (Maria-já-é-dia)		X
<b><i>Elaenia spectabilis</i></b> (Guaracava-grande)	X	X
<b><i>Serpophaga subcristata</i></b> (Alegrinho)		X
<b><i>Euscarthmus meloryphus</i></b> (Barulhento)	X	
<b><i>Hemitriccus margaritaceiventer</i></b> (Sebinho-olho-de-ouro)	X	
<b><i>Todirostrum cinereum</i></b> (Reloginho)	X	X
<b><i>Tolmomyias flaviventris</i></b> (Bico-chato-amarelo)	X	X
<b><i>Fluvicola albiventer</i></b> (Lavandeira-de-cara-branca)	X	
<b><i>Fluvicola nengeta</i></b> (Lavandeira)	X	
<b><i>Myiarchus swainsoni</i></b> (Irrê)	X	
<b><i>Pitangus sulphuratus</i></b> (Bem-te-vi)	X	X
<b><i>Megarynchus pitangua</i></b> (Bem-te-vi-de-bico-de-gamela)		X
<b><i>Myiozetetes similis</i></b> (Bem-te-vizinho-de-coroa-vermelha)	X	X

<b>Nome Científico</b> (Nome vernáculo)	TNJ e C	RMB
<b><i>Empidonomus varius</i></b> (Bem-te-vi-peitica)	X	
<b><i>Tyrannus melancholicus</i></b> (Suiriri)	X	X
<b><i>Pachyramphus polychopterus</i></b> (Caneleiro-preto)	X	
<b><i>Manacus manacus</i></b> (Rendeira)		X
<b><i>Tachycineta albiventer</i></b> (Andorinha-do-rio)	X	
<b><i>Progne tapera</i></b> (Andorinha-do-campo)		X
<b><i>Thryothorus genibarbis</i></b> (Garrinchão-pai-avô)		X
<b><i>Troglodytes musculus</i></b> (Rouxinol)	X	X
<b><i>Ramphocaenus melanurus</i></b> (Bico-assoavelado)		X
<b><i>Polioptila plumbea</i></b> (Rabo-mole)	X	X
<b><i>Turdus rufiventris</i></b> (Sabiá-gongá)	X	
<b><i>Turdus leucomelas</i></b> (Sabiá-branco)		X
<b><i>Mimus saturninus</i></b> (Sabiá-do-campo)	X	X
<b><i>Cyclarhis gujanensis</i></b> (Pitiguari)	X	X
<b><i>Hylophilus amaurocephalus</i></b> (Verdinho-coroado)		X
<b><i>Coereba flaveola</i></b> (Sebito)	X	X
<b><i>Thlypopsis sordida</i></b> (Canário-de-folha)		X
<b><i>Thraupis sayaca</i></b> (Sanhaçu-de-bananeira)	X	X
<b><i>Thraupis palmarum</i></b> (Sanhaçu-de-coqueiro)		X
<b><i>Euphonia chlorotica</i></b> (Vem-vem)	X	
<b><i>Tangara fastuosa</i></b> (Pintor-verdadeiro)		X
<b><i>Tangara cyanocephala</i></b> (Pintor-mirim)		X
<b><i>Tangara cayana</i></b> (Frei-Vicente)		X
<b><i>Cyanerpes cyaneus</i></b> (Saíra-beija-flor)		X
<b><i>Zonotrichia capensis</i></b> (Jesus-meu-Deus)	X	X
<b><i>Ammodramus humeralis</i></b> (Salta-caminho)	X	
<b><i>Sicalis flaveola</i></b> (Canário-da-terra)	X	X
<b><i>Sicalis luteola</i></b> (Mané-mago)	X	
<b><i>Volatinia jacarina</i></b> (Tiziu)		X
<b><i>Sporophila nigricollis</i></b> (Papa-capim)		X
<b><i>Sporophila albogularis</i></b> (Patativa-golada)	X	X

<b>Nome Científico</b> (Nome vernáculo)	TNJ e C	RMB
<b><i>Sporophila leucoptera</i></b> (Chorão)		X
<b><i>Arremon taciturnus</i></b> (Tico-tico-da-mata)		X
<b><i>Coryphospingus pileatus</i></b> (Maria-fita)	X	
<b><i>Paroaria dominicana</i></b> (Galo-de-campina)	X	
<b><i>Icterus jamacaii</i></b> (Concriz)	X	
<b><i>Agelaioides badius</i></b> (Arranca-milho)	X	
<b><i>Molothrus bonariensis</i></b> (Pássaro-preto)	X	
<b><i>Carduelis yarellii</i></b> (Pintassilva)	X	X
<b><i>Passer domesticus</i></b> (Pardal)	X	